INFECÇÃO POR SACCHAROMYCES CEREVIDAE EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: As leveduras Saccharomyces cerevisiae são conhecidas por participar da panificação e produção de vinhos e raramente associadas a infecções. Quando presentes, acometem principalmente pacientes com internação prévia em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e imunossuprimidos, ganhando destaque recentemente como patógeno oportunista associado ao uso de antibióticos de largo espectro, cateteres intravasculares e probióticos.

RELATO DE CASO: D.L.S, masculino, 3 anos, portador de cardiopatia congênita cianótica (comunicação interventricular e atresia pulmonar), associado a síndrome alcoólica fetal e desnutrição crônica. Paciente realizou cirurgias prévias de <u>Blalock-Taussig</u>, evoluindo no pós operatório com necessidade de intubação orotraqueal, internamento em UTI e uso de antibioticoterapia de largo espectro. Após alta da UTI, em uso de Nutrição Parenteral Total (NPT) por disfunção de gastrostomia prévia, evoluiu com picos febris isolados, anemia e plaquetopenia e aumento de proteína C reativa. Iniciado terapia com fluconazol empírico, sem resposta laboratorial, trocado para micafungina. Os resultados de duas hemoculturas realizadas antes do antifúngico foram positivas para Saccharomyces cerevisiae, com então substituição para anfotericina b lipossomal, apresentando melhora clínica e hematológica após medicação, com resultados de hemoculturas 24 horas após início do tratamento negativas.

DISCUSSÃO: Foi abordado um caso de infecção de corrente sanguínea por Saccharomyces cerevisiae em paciente pediátrico crítico com internação prévia em UTI, sem uso de probiótico, descrevendo os principais fatores de risco associados e possibilidades terapêuticas.

CONCLUSÃO: Infecções fúngicas por Saccharomyces cerevisiae são incomuns e quando presentes comumente estão associadas a pacientes imunossuprimidos, internações em UTI, uso de cateter venoso central, antibióticos de largo espectro e NPT, e até uso de probiótico Saccharomyces boulardii em internação hospitalar (não consta no caso apresentado). Apesar de amplo acometimento, há pouca descrição na literatura, principalmente pediátrica. O tratamento em adultos apresenta estudos referindo benefícios com o uso de fluconazol, voriconazol, flucitosina, anfotericina b e associação de anfotericina b com fluconazol.

REFERÊNCIAS:

- SILVA, Felipe Henriques Alves; PAÇO, Fernando Ribeiro; REIS, Eduardo; AMARAL, Vinicius Infecção por Saccharomyces cerevisae – uma infecção atípica em UTI. Disponível na: https://www.scielo.br/j/rbti/a/Z5yhcmbvQDf4B6cr8TSqNLH/?lang=pt&format=p
- OKUHARA, Rafael de Holanda; AYUB, Eloisa Basile S.; KATAGUIRI Andre; CARDOSO, Mateus Ettori; SILVA, Luisa Paulino; VERONESE, Frederico M.; MARTINS, Marcella P.; LEITE, Olavo H. Munhoz; UIP, David E. Infecção De Corrente Sanguínea Por Saccharomyces Cerevisae: Relato De Caso.

- Disponível na: https://www.bjid.org.br/en-infeccao-de-corrente-sanguinea-por-articulo-S1413867020305833
- ROMANIO, Mariá Ribas; CORAINE, Ligia Augusto; MAIELOB, Vinicius Pignoti; ABRAMCZYC, Marcelo Luiz; SOUZA, Renato Lopes; OLIVEIRA, Nilton Ferraro. Fungemia Por Saccharomyces Cerevisiae Em Paciente Pediátrico Após Tratamento Com Probiótico. Disponível na: https://www.scielo.br/j/rpp/a/c4npStm6Y5WgMRpsRd7zX9f/?format=pdf&lang=pt
- 4. FERREIRA, Fábio Santos; MELHEM, Marcia de S. Carvalho. Caracterização de leveduras isoladas da corrente sanguínea em pacientes atendidos em hospitais públicos do município de Salvador, Bahia, Brasil / Fábio Santos Ferreira. 2016. Disponível na: https://docs.bvsalud.org/biblioref/ses-sp/2016/ses-34223/ses-34223-6347.pdf
- NAFRÍA, Noelia González; ROBLES, Laura Redondo; LEZAMA, Lídia Binela Lara. Saccharomyces cerevisiae infection in an immunocompetent host. Med Clin (Barc). 2019 Feb 1;152(3):122-123. English, Spanish. doi: 10.1016/j.medcli.2018.05.016. Epub 2018 Jul 3. PMID: 29980287.

PALAVRAS-CHAVE: Anfotericina b. Antibacterianos. Saccharomyces.